

A ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO EM IDOSOS ACAMADOS

Aidê Ferreira da CRUZ¹; Erika Alessandra Menezes ROCHA²

¹Estudante do Curso de Enfermagem – Enfermagem / UninCor – e-mail: erikaamrocha@hotmail.com

²Enfermeira. Orientadora e Professora do Curso de Enfermagem - Enfermagem / UninCor – e-mail: prof.kamille.chaves@unincor.edu.br

Palavras-chave: Infecção do trato urinário, Idoso, Prevenção

RESUMO

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, realizado a partir de busca de artigos científicos em bases de dados, tendo com objetivo descrever a atuação do enfermeiro na prevenção da Infecção do Trato Urinário (ITU) em idosos acamados. No Brasil, o ritmo de crescimento da população de idosos tem sido sistemático e constante, o que fará do país este ano, o sexto com maior população idosa do mundo. A infecção do trato urinário é um tema extremamente abrangente dentro da geriatria, pois possui peculiaridades não apenas com relação aos aspectos epidemiológicos, mas também quanto à sua microbiologia, patogênese, quadro clínico e até mesmo quanto a alguns procedimentos realizados na terapêutica. Durante o envelhecimento várias alterações consideradas fisiológicas podem influenciar no comprometimento da capacidade funcional, caracterizada pela perda da capacidade de executar as Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD), trazendo como consequência a Síndrome da Imobilidade. Os danos acarretados ao idoso acamado são vários, em especial no sistema urinário que, devido ao enfraquecimento dos músculos abdominais e o relaxamento da musculatura do assoalho pélvico, ocasionam a retenção urinária que constitui um fator de risco para as infecções do trato urinário. Os cuidadores assumem papel importante na vida desses idosos acamados. Nesse contexto, o enfermeiro tem o papel de atuar junto ao paciente, ao cuidador ou aos familiares no incentivo da adoção de práticas de prevenção das ITU's em idosos acamados, através da orientação detalhada e específica para cada idoso, podendo, desse modo, sugerir e incentivar cuidados. Exerce um papel educativo para o cuidador e família e não só para o paciente, estabelecendo metas que visem à promoção e melhor qualidade de vida do paciente. Percebe-se que enfermeiro atua contribuindo para o planejamento das ações de cuidado, dando suporte e apoio para a realização dos cuidados intra e extradomiciliares, já que reúne conhecimento e experiência necessários para dedicar atenção especial aos cuidadores, visando prepará-los para o cuidado diário de idosos, utilizando a enfermagem como prática social em que se pode aplicar o cuidado holístico para o atendimento às necessidades dos seus clientes e identificação das infecções nos idosos acamados. A prática do enfermeiro transforma o ambiente domiciliar no campo da capacitação e da aprendizagem. A assistência de enfermagem nesse contexto visa um trabalho educativo onde o objetivo é: fazer com que o cuidador tenha uma noção reflexiva e crítica perante as ações a realizar com o idoso de forma segura e confiante. Deve-se pensar em uma política de saúde com ênfase na educação, adotando uma visão de promoção e prevenção à saúde, propiciando um envelhecimento saudável no qual os índices da Síndrome da Imobilidade reduziriam, ou pelo menos, suas complicações como as ITU's.